

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JANEIRO A JUNHO '08

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	JUNHO / 08						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
RENDA FIXA (I)							"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
Quotas de FIF:	978.098	86,1%	448.565	67,0%	1.426.663	78,9%	"C": ATÉ 100%	ATÉ 80%
RENDA VARIÁVEL (II)								
CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:								
- Quotas de Fundos de Ações	18.290	1,6%	222.307	33,0%	240.597	13,4%		
CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS								
- Debêntures Hauscenter S/A	13.585	1,2%	-	-	13.585	0,8%		
SUB-TOTAL	13.585	1,2%			13.585	0,8%		
TOTAL (II)	31.875	2,8%	222.307	33,0%	254.182	14,2%	"B": ATÉ 50%	ATÉ 23%
							"C": ATÉ 50%	ATÉ 50%
IMÓVEIS (III)								
CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	69.216	6,1%	-	-	69.216	3,8%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. das Nações Unidas, 12.495 - S.P	-	0,0%	-	-	-	0,0%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999- 5º, 6º e 7º andar - S.P.	12.520	1,1%	-	-	12.520	0,7%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Rua Itapaiúna, 2.434 - S.P.	8.090	0,7%	-	-	8.090	0,4%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - S.P	-	0,0%	-	-	-	0,0%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121- S.P.	740	0,1%	-	-	740	0,0%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	19.277	1,7%	-	-	19.277	1,1%		
TOTAL (III)	109.843	9,7%	-	-	109.843	6,0%	ATÉ 11%	ATÉ 18%
EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)	15.725	1,4%	-	-	15.725	0,9%	ATÉ 15%	ATÉ 10%
TOTAL (I + II + III + IV)	1.135.541	100,0%	670.872	100,0%	1.806.413	100,0%		

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Atestamos que todas as prestações dos valores a receber referentes à venda dos imóveis situados na Avenida das Nações Unidas 12.495 e na Engº Luís Carlos Berrini 1.400 foram liquidadas antecipadamente durante o semestre.

Atestamos também, que as prestações vincendas no semestre referentes à alienação das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário, do imóvel da Rua Itapaiuna número 2434 e da participação de 10,115% no Morumbi Shopping foram pagas pontualmente.

Adicionalmente asseguramos que a PSS recebeu Ofício da SPC, de 02/06/2.008, informando que considera cumprido o plano de enquadramento imobiliário.

Nos demais segmentos atestamos que os investimentos estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JAN A JUN' 08 (%)
Renda Fixa	7,04
Renda Variável	-5,50
Debêntures	-3,63
Imóveis	8,26
Empréstimos a Participantes	7,08
Total	6,78

1.2.2) PLANO "C":

GESTOR	JAN A JUN' 08 (%)	
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
ABN AMRO	6,27	1,90
Bradesco	6,78	0,53
Itaú	6,34	1,26
HSBC	6,25	-7,11
Western	6,11	-3,63

Meta Atuarial (IPC-DI/FGV + 6%aa)	6,91	Benchmark	20% Selic+20% IMA-C+60% IMA-B	Ibovespa
			6,36	1,68

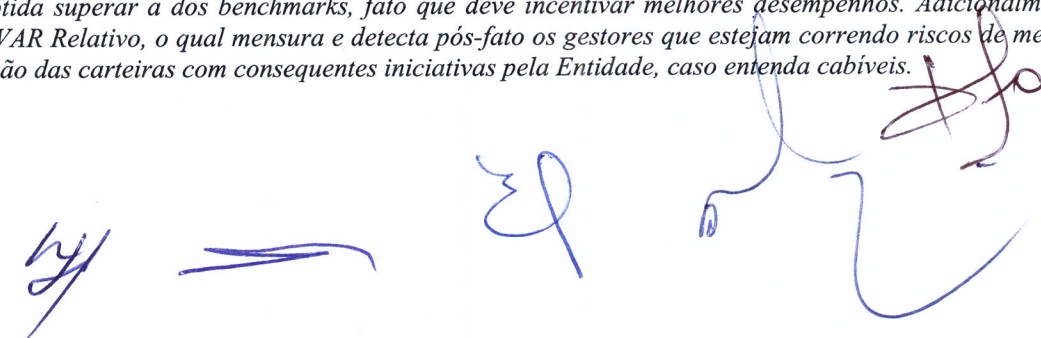
MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Verificamos que nos segmentos de renda variável, debêntures e total a rentabilidade alcançada não supera a meta atuarial. Atestamos que a situação quanto às debêntures poderá ser revertida no próximo semestre, uma vez que se espera que o investimento no WTC volte a distribuir resultados.

Plano "C"

Nos dois segmentos (Renda Variável e Renda Fixa) somente um gestor conseguiu superar o benchmark. Atestamos que a Entidade está fazendo esforços para melhorar essa situação, uma vez que, a partir do início do ano, os gestores passaram a receber uma taxa de performance se a rentabilidade obtida superar a dos benchmarks, fato que deve incentivar melhores desempenhos. Adicionalmente é feito a cada semana o controle de VAR Relativo, o qual mensura e detecta pós-fato os gestores que estejam correndo riscos de mercado além do permitido para a composição das carteiras com consequentes iniciativas pela Entidade, caso entenda cabíveis.



1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP – JAN A JUN' 08 (%)
Renda Fixa	0,13
Renda Variável	-12,41
Debêntures	-10,54
Imóveis	1,35
Empréstimos a Participantes	0,17
Total	-0,13

(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial (IPC-DI/FGV + 6% aa).

1.4) CUSTOS DA GESTÃO:

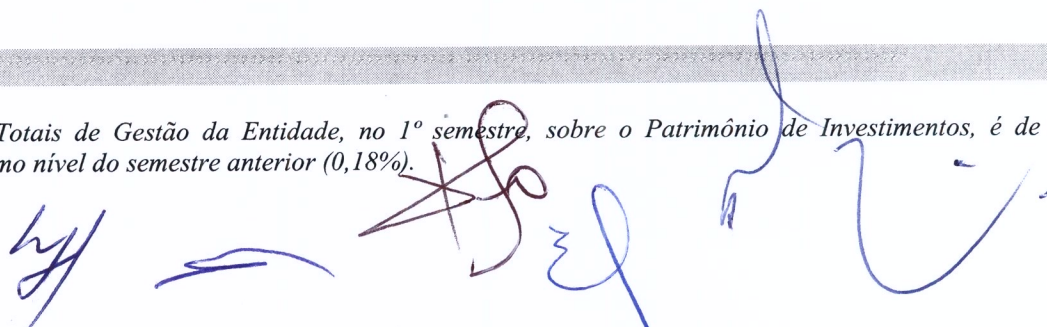
I - GESTÃO INTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	711	711	-	-	1.422	36,5
- Tecnologia da Informação	133	133	-	-	266	6,8
- Despesas Gerais	91	91	-	-	182	4,7
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	74	74	-	-	148	3,8
- Impostos e Taxas	87	87	-	-	174	4,5
- Controladoria	46	46	-	-	92	2,4
- Consultorias	33	33	-	-	66	1,7
- Avaliações Atuariais	16	16	-	-	32	0,8
- Auditorias	23	23	-	-	46	1,2
- Honorários Advocáticos	15	15	-	-	30	0,8
SUB-TOTAL	1.229	1.229	-	-	2.458	63,2

II - GESTÃO EXTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	167	340	-	-	507	13,1
- Corretagem	32	292	-	-	324	8,3
- Custódia	163	114	-	-	277	7,1
- Taxa Performance Fee	9	81	-	-	90	2,3
- Taxa Fiscalização CVM	27	46	-	-	73	1,9
- Auditorias	17	47	-	-	64	1,6
- Despesas Gerais	27	72	-	-	99	2,5
SUB-TOTAL	442	992	-	-	1.434	36,8

TOTAL (I + II)	1.671	2.221	-	-	3.892	100,0
-------------------------	--------------	--------------	---	---	--------------	--------------

MANIFESTAÇÃO

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade, no 1º semestre, sobre o Patrimônio de Investimentos, é de 0,21%, situando-se praticamente no mesmo nível do semestre anterior (0,18%).



2) ADERÊNCIA DAS PREMISAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.006	2.007
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,4%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	97,0%	98,0%
° Benefícios	97,0%	98,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	(A)	(B)
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO-1958	CSO-1958
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-44	RRB-44
Tábua de Rotatividade	(C)	(C)
Metodologia	PUC	PUC

(A) Ajustada de modo a incorporar 1/2 da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983 e da GAM-1971.

(B) Ajustada de modo a incorporar 3/4 da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983 e da GAM-1971.

(C) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.002 à 2.005.

MANIFESTAÇÃO

Dando seqüência ao programa de ajuste gradual, a Diretoria Executiva, informou-nos, que solicitou ao atuário dos planos considerar nos cálculos atuariais de 2008 (base 30/06/2008) o último ajuste da diferença entre as tábuas GAM-71 e AT-83. Adicionalmente, entendemos que não haverá impacto nas demonstrações financeiras do balanço de 2008, uma vez que, a entidade já provisionou o resultado desse ajuste no balanço de 31/12/2007.

2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

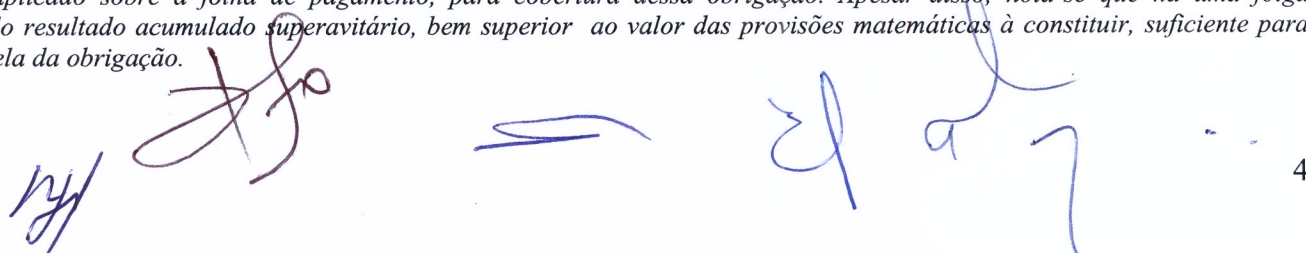
R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS (B+C)	
	31/12/07	30/06/08	31/12/07	30/06/08	31/12/07	30/06/08
Patrimônio Líquido	1.132.108	1.137.170	754.521	666.879	1.886.629	1.804.049
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	807.125	909.548	64.457	102.475	871.582	1.012.023
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	120.621	126.937	443.284	444.297	563.905	571.234
° Provisões Matemáticas a Constituir	(37.576)	(37.911)	-	-	(37.576)	(37.911)
TOTAL	890.170	998.574	507.741	546.772	1.397.911	1.545.346
Fundos	139.143	25.986	246.780	120.107	385.923	146.093
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	102.795	112.610	-	-	102.795	112.610

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Em 30/06/2008, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir 100% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, como também, suficiente para cobrir 70% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios à Conceder. Quanto aos 30%, ainda não cobertos, constatamos através do DRAA que todas as Patrocinadoras estão contribuindo mensalmente, com um percentual aplicado sobre a folha de pagamento, para cobertura dessa obrigação. Apesar disso, nota-se que há uma folga representada pelo resultado acumulado superavitário, bem superior ao valor das provisões matemáticas à constituir, suficiente para cobrir essa parcela da obrigação.



Com relação ao saldo dos fundos, a redução significativa deve-se aos movimentos ocorridos no fundo de retirada da LP-Displays decorrentes dos pagamentos de resgates e transferências para outras entidades de previdência complementar aberta, bem como, da reversão para provisão matemática dos saldos dos participantes assistidos que optaram por permanecer na PSS.

Uma boa parte do saldo remanescente (R\$ 20 milhões) refere-se ao fundo previdencial constituído para a adoção integral da tábua AT-1983.

Plano "C"

Em 30/06/2008, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e Fundos.

Certificamos que os pagamentos de resgates e transferências para outras entidades de previdência aberta, aos participantes da LP-Displays e da Atos Origin, justificam a redução nos saldos dos fundos constituídos.

O saldo remanescente é composto, principalmente de:

- Fundo Especial Plano-C (R\$ 64 milhões);
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 34 milhões);
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 20 milhões).

2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO			
	2.007	2.008		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<u>PLANO "B"</u>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	3.232,90	3.668,0	3.433,0	-235,0
Pagamento de Benefícios	-37.997,30	-69.565,3	-72.770,5	-3.205,2
Resultado Financeiro	113.021,70	64.284,2	75.357,8	11.073,6
Sub Total	78.257,30	-1.613,1	6.020,3	7.633,4
Despesas Administrativas	-523,9	-862,0	-958,4	-96,4
Formação / Utilização Fundos	-462,1	8.972,0	113.156,6	104.184,6
Formação Provisões Matemáticas	-12.392,10	-8.117,5	-108.403,7	-100.286,2
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	64.879,20	-1.620,6	9.814,8	11.435,4
<u>PLANO "C"</u>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	11.716,10	10.059,0	10.035,6	-23,4
Pagamento de Benefícios	-16.199,30	-98.437,8	-123.493,7	-25.055,9
Resultado Financeiro	102.683,60	47.121,3	26.774,4	-20.346,9
Sub Total	98.200,40	-41.257,5	-86.683,7	-45.426,2
Despesas Administrativas	-1.222,60	-862,0	-958,4	-96,4
Formação / Utilização Fundos	-34.009,80	75.080,5	126.673,0	51.592,5
Formação Provisões Matemáticas	-62.968,00	-32.961,0	-39.030,9	-6.069,9
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-	-	-	-
<u>PLANOS "B + C"</u>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	14.949,00	13.727,0	13.468,6	-258,4
Pagamento de Benefícios	-54.196,60	-168.003,1	-196.264,2	-28.261,1
Resultado Financeiro	215.705,30	111.405,5	102.132,2	-9.273,3
Sub Total	176.457,70	-42.870,6	-80.663,4	-37.792,8
Despesas Administrativas	-1.746,50	-1.724,0	-1.916,8	-192,8
Formação / Utilização Fundos	-34.471,90	84.052,5	239.829,6	155.777,1
Formação Provisões Matemáticas	-75.360,10	-41.078,5	-147.434,6	-106.356,1
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	64.879,20	-1.620,6	9.814,8	11.435,4

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de R\$ 11,4 milhões existente entre o superávit realizado e o déficit orçado, deve-se principalmente a variação apurada no resultado financeiro (R\$ 11,1 milhões). No segmento de renda fixa, havia sido orçado uma rentabilidade média de 5,7%, no entanto, a rentabilidade realizada foi de 7,04%, justificando a maior parcela de variação ocorrida no resultado financeiro.

Além disso, constatamos que as variações significativas, que praticamente se neutralizam, entre formação / utilização de fundos (R\$ 104,2 milhões) e formação de provisões matemáticas (-R\$ 100,3 milhões), referem-se principalmente à reclassificação contábil, efetuada em junho '08 (de: fundo / para: provisão matemática), não orçada, do saldo do fundo de retirada de patrocínio dos participantes assistidos da LP-Displays que decidiram permanecer na PSS.

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado.

Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas de resultado decorrem principalmente de:

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 25,1 milhões: Valores relativos ao pagamento de resgates e transferências para outras entidades de previdência complementar, dos ex-participantes da LP-Displays e Atos Origin, acima do orçado.

- Resultado Financeiro (-) R\$ 20,3 milhões: Baixa performance alcançada pelos fundos exclusivos de renda variável (orçado= 7,7% / realizado= 0,34%)

- Formação / Utilização Fundos R\$ 51,6 milhões: Reversão de fundos pelo pagamento aos ex-participantes da LP-Displays e Atos Origin, num nível acima do orçado, e, reclassificação contábil (de: fundo / para: provisão matemática) do saldo do fundo de retirada de patrocínio dos participantes assistidos da LP-Displays que decidiram permanecer na PSS.

- Formação Provisões Matemáticas (-) R\$ 6,1 milhões: Apesar da formação de provisões matemáticas abaixo do orçado, devido à baixa performance dos fundos de renda variável, justifica essa variação a reclassificação contábil mencionada acima, não orçada.

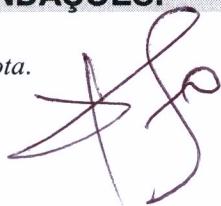
3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

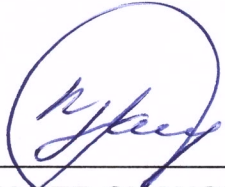
Verificamos que os controles internos adotados pela PSS, encontram-se em consonância com os critérios estabelecidos na Resolução CGPC nº 13/04.

4) RECOMENDAÇÕES:

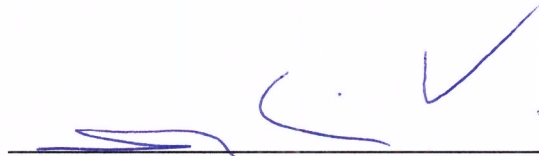
Nada digno de nota.



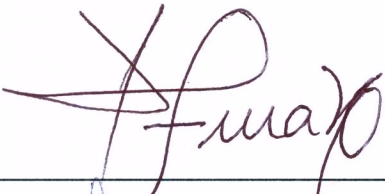
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



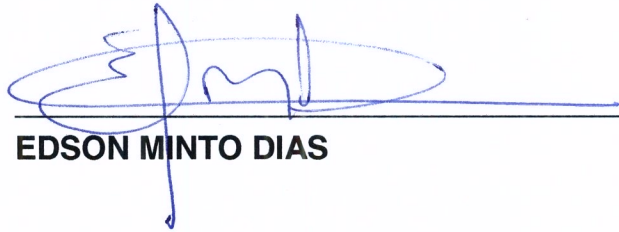
VALTER CHANQUINI
(Representante Participantes Assistidos)



MARCELO WEGUELIN VIEIRA
(Representante Participantes Ativos)



DORIVAL FERREIRA XAVIER



EDSON MINTO DIAS



MAURICIO UYEDA